

Acessibilidade Web – Custo ou Benefício?

Eu sou Leda Lucia e eu adoro a internet porque eu posso me comunicar com as pessoas, posso ler jornais, revistas, faço uma série de coisas sem sair de casa. Faço transações bancárias, pagamentos, compras...

Eu sou psicóloga. Eu uso a internet pra me comunicar com outros profissionais, eu participo de listas de discussão e pra fazer pesquisas sobre vários assuntos. Eu acho muito importante a internet para um profissional, hoje em dia, se manter atualizado na sua área. Principalmente no meu caso, que sou cega e que sem a internet seria muito difícil eu manter essa autonomia e independência que tenho hoje no meu trabalho e na minha vida pessoal.

Nem sempre eu consigo acessar todos os sites que eu preciso, como eu uso um programa especial que lê a tela pra mim, se os sites não foram feitos de acordo com determinados padrões, esse programa não consegue ler a tela e o meu acesso a internet fica muito prejudicado, às vezes até impossível.

Por exemplo: essa notícia de um jornal online. Eu sei que ela está aí porque eu acabei de entrar no link pra ela. Visualmente, não deve ser difícil encontrar. Não é mesmo, Bruno? (Bruno responde) Olha Leda, pra mim que enxergo, é a coisa que tem mais destaque na tela, tá muito fácil de achar. "Brasileiro ficou mais tempo na web em setembro, diz Ibope". Tá aqui, fácil, fácil.

(Leda) A audição não é sintética como a visão. O (programa) leitor de tela tem que ler pra mim uma coisa de cada vez e ele lê da esquerda para a direita e de cima para baixo. Como a notícia está bem no centro da tela, eu tenho que passar primeiro por tudo o que vem antes (mostra uma série de menus do site). Eu tenho duas maneiras de fazer isso: pressionando a setinha pra baixo, pra ler tudo o que tá na tela. O que é link e o que não é link. Todos os textos. E a outra maneira é pressionando a tecla TAB que aí eu vou navegando de link em link. Eu vou usar essa maneira de navegar com o TAB pra andar mais rápido e vou ver quantos TABs eu preciso dar até chegar à notícia: um, dois, três, quatro, cinco... (Leda vai contanto ao fundo enquanto outro rapaz começa a falar)

Meu nome é Marco Antônio de Queiroz e eu sou mais conhecido como MAQ. Quando a internet começou a ser difundida no Brasil, eu já trabalhava com informática. Além de todas as questões que a Leda já explicou, eu tive mais uma: eu queria fazer a minha própria página na internet. Como eu sou cego também, eu tive que pensar em fazer uma página que eu pudesse entrar e navegar dentro dela. E essa página tinha que ser acessível também a todas as pessoas. E pra isso eu tive que aprender acessibilidade.

(Volta a contagem de Leda) 45, 46, 47, opa! Eu acho que aqui eu já tô dentro da notícia. Vamos ver: (Leitor de tela) Os brasileiros ficaram quase meia hora a mais navegando na internet em setembro...) (Leda) Tá aqui a notícia.

(MAQ) Para resolver esse problema mostrado pela Leda, basta colocar um link no início da página que vá direto para o conteúdo. E pressionando enter ele me leva diretamente para a notícia. Esse link de salto para o conteúdo, também é utilizado por pessoas que não são cegas, como é o caso do André, que tem muita dificuldade motora e só consegue navegar via teclado. Fazer um site com uma boa navegação via teclado ajuda diversas pessoas, deixando o site mais acessível e de uso facilitado.

(BRUNO) Outro problema muito comum que acontece em diversos sites, inclusive nesse aqui, é a falta de acesso a subitens do menu principal. Esses itens são exibidos quando você passa o mouse sobre alguns links do menu principal. Mas isso só acontece quando se usa o mouse. O MAQ e a Leda que só podem navegar via teclado, não fazem nem ideia de que esses subitens existem. Nós fizemos uma página de teste para ilustrar uma possível solução para o problema que eu acabei de comentar. Eu tô navegando via teclado, os links que estão recebendo estão com essa borda vermelhas, ou seja, o efeito é o mesmo que seria se a pessoa estivesse usando o mouse, só que com o teclado. Um usuário que precisa navegar via teclado não teria nenhum problema em acessar esses itens.

(Leda) Um outro exemplo é o desse site de compras, que tem mais de 30 links sem uma descrição em texto. Pra quem está vendo, existe um texto, mas para o programa leitor de tela que eu uso, isso é apenas uma imagem. O máximo que esse programa consegue mostrar é o nome do arquivo onde tá essa imagem ou o endereço pra onde a gente vai se clicar nesse link. Mas, muitas vezes, isso não ajuda. Por exemplo, vamos ver esses links aqui: (leitor de tela) TAB, 2005, 2589, LINK GRAPHIC; TAB, 2005, 2400.

(BRUNO) Para Leda é como se as imagens dos links não existissem. Vejam só o que acontece quando desabilitamos as imagens: o menu desaparece.

(MAQ) Nesse caso, a solução também é simples: basta colocar um descrito em cada imagem. (Leitor de tela) DVDs LINK GRAPHIC, LIVROS LINK GRAPHIC, LIVROS IMPORTADOS LINK GRAPHIC...

(MAQ) Eu estou passando pelos mesmos links que a Leda passou, mas aqui foi feita a acessibilidade adequada com os textos por trás da imagem.

(BRUNO) Esses textos só aparecem quando as imagens não são exibidas e nesse caso a descrição fica exatamente onde as imagens deveriam aparecer.

(Leda) O problema mais sério que eu tô enfrentando atualmente é o do banco aonde eu tenho a minha conta-salário. Como eu sou uma internauta experiente e como eu uso um leitor de tela de última geração, eu consigo chegar até essa página. Eu consigo digitar o número da agência, consigo digitar o número da conta, mas na hora de digitar a senha eu preciso clicar com o mouse, e só com o mouse, num gráfico que é totalmente inacessível, mesmo pra quem usa os melhores recursos disponíveis.

(BRUNO) Esse recurso não só é inacessível pra quem usa leitores de tela, como também pra quem tem dificuldade de usar o mouse, por qualquer razão. Esse teclado é utilizado como segurança contra fraudes. Mas será que não tinha uma maneira diferente de fazer isso?

(MAQ) Esse banco por exemplo encontrou uma solução muito mais acessível, porque podemos alcançar os dígitos de um teclado virtual sem necessidade do mouse e, ao mesmo tempo, escutarmos os dígitos que estamos selecionando.

(Leda) Outro problema grave é quando os sites de serviços públicos são inacessíveis. Por exemplo: para consultar restituição do imposto de renda no site da Receita Federal, por medida de segurança, a gente precisa digitar um código que aparece na tela. Pra quem enxerga, esse código são letras. Mas pra quem usa o leitor de tela, esse código é um gráfico se descrição. É uma imagem que eu não consigo saber o que é.

(Bruno) O grande problema dessa técnica é que ela não só é inacessível para deficientes visuais, como também para a grande maioria das pessoas, que é o meu caso que enxergo perfeitamente e tenho dificuldade de entender aqueles caracteres distorcidos em caixa alta e caixa baixa. Uma solução para resolver esse problema, seria substituir as imagens por perguntas. Perguntas simples como: quantos dias tem a semana? Quantos meses tem um ano? E assim por diante.

(Leda) E existem outras barreiras, como, por exemplo, a criação de um site, em flash (nota: o flash foi descontinuado em 10/01/2021 - <https://www.cnnbrasil.com.br/business/o-adobe-flash-player-o-adobe-flasesta-oficialmente-morto-veja-como-desinstala-lo/>) , totalmente inacessível. Esse site aqui, por exemplo, eu não consigo nem ler nenhuma informação e nem navegar pra lugar nenhum, dentro desse site.

(Bruno) Esse flash, além de completamente inacessível, tem problemas sérios de usabilidade. Como por exemplo, essa barra de rolagem. Muito fina, com pouco contraste, pouco intuitiva, difícil de usar. Tem que ter uma destreza com o mouse pra poder fazer ela funcionar. Uma pessoa com alguma dificuldade motora, que é o caso do Tião, que usa apenas um dedo para teclar, não conseguiria usar essa barra de rolagem de maneira nenhuma. Para orientar criadores de site, existem diretrizes internacionais de acessibilidade, dicas e artigos que podem ser encontrados em nosso

site: [acessodigital.net](http://www.maujor.com/tutorial/acessibilidade-na-html5.php) (o qual não está mais no ar, assim sugerimos que você acesse o link: <http://www.maujor.com/tutorial/acessibilidade-na-html5.php>)

(MAQ) Acessibilidade na web significa uma internet verdadeiramente inclusiva (Leda) e com mais oportunidades de acessos e negócios para todos. Não é, Eric?

(Leitor de tela) Agradecemos ao Eric Souza Silva, 3 anos, que usa o teclado expandido para interagir com o computador. Ao Tião Gabriel, 26 anos. Ao André Luiz de Souza Peres, 19 anos, a fonoaudióloga Margareth Carvalho de Paiva que possibilita a integração de André, Tião, Eric e muitos outros ao mundo digital. E a Funlar Rio. A voz que vocês ouvem é do leitor de tela Jaws for Windows.